

António Prole

Formação académica na área da Filosofia.

Assessor da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas / Ministério da Cultura.

Consultor externo da Fundação Calouste Gulbenkian, Departamento de Educação e Bolsas.

Responsável pela concepção e coordenação do projecto *Gulbenkian – Casa da Leitura*.

Assessor, enquanto técnico do IPLB, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte no âmbito do subprograma de apoio a projectos continuados de promoção da leitura. Membro dos júris de avaliação de todos os projectos aprovados (2002 - 2007).

Professor convidado do Curso *Promoción de la Lectura: de los Clássicos a las Nuevas Teconologías*, organizado pelas Universidades da Extremadura e Almería (2005).

Leccionou, no âmbito do mestrado de Biblioteconomia e Ciências Documentais da Universidade Autónoma de Lisboa, o módulo *História e Promoção da Leitura em Portugal* (2005/2006).

Lecciona no presente ano lectivo, no âmbito da pós-graduação em *Livro Infantil* da Universidade Católica, um módulo sobre *Promoção, Mediação e Animação da Leitura*.

Conferencista em diversos encontros e seminários, em Portugal e Espanha, no âmbito da promoção da leitura.



CASA DA LEITURA: ALICERCES, ARQUITECTURA E INTEGRAÇÃO NA PAISAGEM

António Prole

Encerramos dois anos de existência, e um ciclo de trabalho, com uma visita guiada aos bastidores da Casa da Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian. Uma casa não se faz sem alicerces, sem pilares teóricos, que sustentam e perspectivam o desenvolvimento da sua tipologia arquitectónica e o modelo das práticas dos seus moradores. A tipologia arquitectónica é vincadamente “crossover”, apela ao encontro de diferentes “narrativas de investigação” entre nós desencontradas, converte a narrativa teórica em prática leitora, serve de plataforma de encontro de contributos muito variados: é uma arquitectura intertextual. A qualidade da Casa depende destes três factores, mas a eficácia do seu contributo terá que ter em conta a sua integração na paisagem da leitura pública. Finalizaremos a viagem apontando para o horizonte a curto prazo que se nos apresenta desde o lugar geográfico que ocupamos no território da leitura em Portugal.